

REDES SOCIAIS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO CRÍTICA: A EXPERIÊNCIA DO NEABI E NEGPS

Naihara Paz Azevedo Dos Santos¹
Andressa Fouchy Schons*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá, RS, Brasil.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá, RS, Brasil.

Desde 2019, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do IFRS campus Ibirubá têm proposto ações conjuntas no espaço do campus, entendendo que as temáticas abordadas por ambos se entrecruzam na sociedade e nas vivências dos sujeitos, que são sempre marcados em termos de gênero, sexo, cor, raça, classe, regionalidade, entre tantos outros marcadores. A proposta surge da necessidade de ampliar a divulgação, o engajamento e o debate sobre questões sociais contemporâneas no espaço escolar. Ao integrar esforços, os núcleos pretendem fortalecer sua presença no campus e potencializar a formação crítica e cidadã dos estudantes, combatendo preconceitos e discriminações ainda enraizadas na sociedade. O presente projeto tem como objetivo geral criar espaços de discussão e reflexão a partir das temáticas de atuação dos núcleos. Entre os objetivos específicos, destacam-se: ampliar a presença e a visibilidade dos núcleos nas redes sociais; promover atividades mensais presenciais com temáticas específicas; incentivar a participação estudantil em debates, eventos e ações educativas. O trabalho vem sendo desenvolvido em duas frentes principais: a primeira consiste na criação e manutenção de redes sociais (Instagram), utilizadas como espaço de divulgação e interação com os estudantes; a segunda contempla a realização de atividades no campus, valendo-se de diferentes linguagens e estratégias (cartazes, dinâmicas, exposições, instalações, entre outras) para provocar debates e fomentar reflexões. Até o momento, observou-se expressivo engajamento nas redes sociais, especialmente em publicações relacionadas aos eventos dos núcleos. Em 2025, realizou-se a primeira edição do evento *Diversidade em Diálogo*, com foco no letramento LGBTQIAPN+, e encontra-se em organização a XI edição do *Colóquio As Mil Humanidades*. Ademais, foram realizadas ações com turmas do ensino médio, abordando temáticas como dignidade menstrual e o compartilhamento de imagens íntimas. Paralelamente, estão sendo preparadas exposições voltadas às lideranças indígenas, com vistas a valorizar suas trajetórias, saberes e contribuições para a sociedade. As ações empreendidas têm contribuído para a formação crítica dos estudantes, promovendo um espaço educativo que ultrapassa os limites do conteúdo curricular. Ao articular temáticas relacionadas à raça, gênero e sexualidade, o projeto reforça o compromisso institucional com uma educação inclusiva, plural e cidadã, fortalecendo a cultura do respeito e do diálogo no ambiente escolar e na comunidade.

Palavras-chave: Redes Sociais; Relações Étnico-Raciais; Relações de Gênero; Diversidade.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 25/2024, Projeto: NEABI e NEPGS: diálogos contemporâneos no Campus Ibirubá.